

É cada vez mais intenso o uso dos recursos e atrativos das zonas costeiras. Por isso, as Cartas de Sensibilidade Ambiental ao Óleo (SAO) são instrumentos nas ações de preservação de áreas naturais, permitindo a localização e o mapeamento das áreas vulneráveis a desastres ambientais. Instrumentalizam as decisões, diminuindo os impactos ambientais e econômicos. Dessas cartas são retiradas informações quanto à sensibilidade dos ecossistemas costeiros, marinhos, recursos biológicos e recursos socioeconômicos ao derramamento de óleo. O presente trabalho é um recorte do projeto de elaboração das Cartas SAO da Bacia de Pelotas e tem como objetivo principal diagnosticar as atividades socioeconômicas realizadas nos municípios costeiros do Litoral Norte pertencentes a essa bacia. O método de investigação para este trabalho baseou-se na criação de um banco de dados com informações socioeconômicas secundárias e de campo. A área de estudo configura-se numa costa aberta, de praias arenosas e dominada por ondas, utilizada em toda sua extensão para recreação, pesca e veraneio com uma intensa ocupação de equipamentos urbanos para residências, comércio, *piers* e plataforma de pesca, esportes náuticos e arruamentos, já caracterizados como uma conurbação. As únicas áreas de difícil acesso no litoral, no caso de derrames de óleo, envolvem os marismas junto à Laguna de Tramandaí, todas pertencentes a unidades específicas de preservação. Esta é uma área de grande risco e de conseqüências drásticas em uma eventualidade de derrame de óleo. O presente trabalho foi realizado com o apoio da Pró-Reitoria de Pesquisa – UFRGS – Brasil.